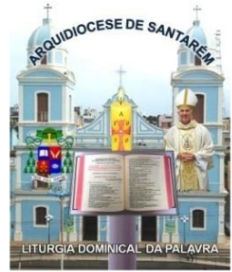




DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade de Pentecostes em que o Senhor diz: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”**. Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A **recepção e a compreensão do Evangelho na Igreja, hoje, tem cunho notório ao fato de que o discipulado de Jesus, em tempos passados, saiu (do cenáculo) impulsionado pelo Espírito Santo e comunicou com a própria vida a "Palavra da Salvação."** Ouviram e levaram a termo a ordem do Senhor: "Vos envio!". E estejamos certos de uma coisa: o Pentecostes da era apostólica é o mesmo de hoje, especialmente por ocasião do Sacramento da Crisma. Por essa razão, não cometamos a *horror* de pensar que se trata de um fato puramente histórico.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

**24/05/2026 – SOLENIDADE DE PENTECOSTES – ANO A / VERMELHO
LITURGA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (At 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – ¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós, que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus em nossa própria língua!” **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO RESPONSORIAL 103(104): Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai!

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
2. Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó de onde vieram. Enviais o vosso espírito e renascem e da terra toda a face renovais.
3. Que a glória do Senhor perdure sempre, e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é a minha grande alegria!

SEGUNDA LEITURA (1Cor 12,3b-7.12-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ^{3b}Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SEQUÊNCIA DE PENTECOSTES

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz! (bis) / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons. (bis)
2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde! (bis) / No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem. (bis)
3. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós! (bis) / Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / nenhum bem há nele. (bis)
4. Ao sujo lavai, / ao seco regai, / curai o doente. (bis) / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei. (bis)
5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons. (bis) / Dai em prêmio ao forte / uma santa morte.

EVANGELHO (Jo 20,19-23)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. //Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

**MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – JOÃO 20,19-23
SOLENIDADE DE PENTECOSTES / ANO A**



Estimados irmãos e irmãs!

Hoje, Solenidade de Pentecostes, o Evangelho leva-nos ao Cenáculo, onde os apóstolos se tinham refugiado depois da morte de Jesus (Jo 20, 19-23). O Ressuscitado, na noite de Páscoa, apresenta-se precisamente naquela situação de medo e angústia e, soprando sobre eles, diz: «Recebei o Espírito Santo» (v. 22). Assim, com o dom do Espírito, Jesus quer libertar os discípulos do medo, este medo que os mantém fechados em casa, e liberta-os para que possam sair e tornar-se testemunhas e anunciadores do Evangelho. Reflitamos um pouco sobre aquilo que o Espírito faz: *liberta do medo*.

Os discípulos tinham fechado as portas, diz o Evangelho, «por temor» (v. 19). A morte de Jesus tinha-os perturbado, os seus sonhos tinham sido desfeitos, as suas esperanças tinham desaparecido. E fecharam-se em si mesmos. Não apenas naquela sala, mas dentro, no coração. Gostaria de sublinhar este facto: *fechados dentro*. Quantas vezes também nós nos fechamos em nós mesmos? Quantas vezes, por causa de uma situação difícil, de um problema pessoal ou familiar, do sofrimento que nos marca ou por causa do mal que respiramos à nossa volta, caímos lentamente na perda da esperança e na falta de coragem para continuar? Muitas vezes isto acontece. E então, como os apóstolos, nos fechamos por dentro, nos barricamos no labirinto das preocupações.

Irmãos e irmãs, este “fecharmo-nos dentro” acontece quando, nas situações mais difíceis, deixamos que o medo se apodere de nós e faça a “levante a voz” dentro de nós. Quando o medo entra, fechamo-nos. A causa, portanto, é o medo: medo de não ser capaz de enfrentar, de estar sozinho para enfrentar as batalhas diárias, de correr riscos e depois ficar desiludido, de fazer escolhas erradas. Irmãos e irmãs, o medo bloqueia, o medo paralisa. E também isola: pensemos no medo do outro, dos estrangeiros, dos diferentes, dos que pensam de forma diferente. E pode até haver medo de Deus: que me castigue, que se ressinta de mim... Se dermos espaço a estes falsos medos, as portas fecham-se: as do coração, as da sociedade e até as da Igreja! Onde há medo, há fechamento. E isto não é bom.



Contudo, o Evangelho oferece-nos o remédio do Ressuscitado: o Espírito Santo. Ele liberta das prisões do medo. Ao receberem o Espírito - que hoje celebramos - os apóstolos deixam o cenáculo e saem pelo mundo para perdoar os pecados e anunciar a boa nova. Graças a Ele, os receios são vencidos e as portas abrem-se. Pois é isto que o Espírito faz: faz-nos sentir a proximidade de Deus e, assim, o seu amor afasta o temor, ilumina o caminho, consola, sustenta na adversidade. Diante dos medos e dos fechamentos, invoquemos então o Espírito Santo para nós, para a Igreja e para o mundo inteiro: a fim de que um novo Pentecostes afaste os receios que nos assaltam e reacenda o fogo do amor de Deus.

Maria Santíssima, a primeira a ser repleta do Espírito Santo, interceda por nós.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 20,19-23 SOLENIDADE DE PENTECOSTES / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Este texto apresenta a comunidade da nova aliança, nascida da ação criadora e vivificadora do messias. No entanto, é uma comunidade fechada, insegura, com medo... Necessita de fazer a experiência do Espírito; só depois, estará preparada para assumir a sua missão no mundo e dar testemunho do projeto libertador de Jesus. Nos "Atos", Lucas narra a descida do Espírito sobre os discípulos no dia do Pentecostes, cinquenta dias após a Páscoa (sem dúvida por razões teológicas e para fazer coincidir a descida do Espírito com a festa judaica do Pentecostes, a festa do dom da Lei e da constituição do Povo de Deus); mas João situa no anoitecer do dia de Páscoa a recepção do Espírito pelos discípulos. O gesto de Jesus de soprar sobre os discípulos reproduz o gesto de Deus ao comunicar a vida ao homem de argila (João utiliza, aqui, precisamente o mesmo verbo do texto grego de Gn 2,7). Com o "sopro" de Deus de Gn 2,7, o homem tornou-se um "ser vivente"; com este "sopro", Jesus transmite aos discípulos a vida nova e faz nascer o Homem Novo.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

"Os discípulos encheram-se de alegria ao ver o Senhor." (Jo 20,20) A alegria pascal não é a simples alegria de uma transfiguração possível; é a alegria da nova presença de Cristo ressuscitado, que dispensa o Espírito Santo aos seus, a fim de permanecer com eles. O Espírito Paráclito é, assim, dado à Igreja como princípio inesgotável da sua alegria de Esposa de Cristo glorificado. O Espírito que procede do Pai e do Filho, que é o amor vivo e mútuo do Pai e do Filho, passa a ser comunicado ao povo da Nova Aliança e a todas as almas disponíveis para a sua ação íntima. Ele faz de nós sua morada, é o «Doce Hóspede da alma» (Veni Creator). Com Ele, o coração do homem é habitado pelo Pai e pelo Filho. Nessa habitação, o Espírito Santo suscita uma prece de amor filial, que brota do mais fundo da alma e se exprime no louvor, nas ações de graças, na reparação e na súplica. Somos então capazes de saborear a alegria propriamente espiritual, que é fruto do Espírito Santo (Gl 5,22). Semelhante alegria caracteriza, desde logo, todas as virtudes cristãs. As humildes alegrias humanas, que estão na nossa vida como sementes de uma realidade mais alta, são transfiguradas. [...] Mas a tristeza dos discípulos que é segundo Deus, e não segundo o mundo, em breve será transformada numa alegria espiritual que ninguém poderá tirar-lhes (Jo 16,20-22).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

O homem nada é por si mesmo, mas com o Espírito Santo é muito. O homem é todo terreno e todo animal; só o Espírito Santo pode elevar a sua alma e conduzi-lo ao alto. Tal como as lentes que aumentam os objetos, o Espírito Santo permite-nos ver o bem e o mal em grande. Com o Espírito Santo, vemos tudo em grande: vemos a grandeza das mais pequenas ações feitas por Deus, e a grandeza das mais pequenas faltas. Tal como um relojoeiro distingue, com a ajuda da lupa, as menores roldanas de um relógio, assim também, com a luz do Espírito Santo, nós distinguimos todos os pormenores da nossa pobre vida. Sem o Espírito Santo, tudo é frio; por isso, quando sentimos que estamos a perder o fervor, convém-nos muito fazer depressa uma novena ao Espírito Santo, a pedir que nos aumente a fé e o amor!

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SJ

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Paulo VI (1897-1978), papa de 1963 a 1978.

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São João-Maria Vianney (1786-1859), presbítero, Cura de Ars.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIIDADE DE PENTECOSTES / ANO A

Celebramos hoje a festa de Pentecostes, a festa conclusiva do tempo pascal. Com o envio do Espírito Santo sobre os apóstolos, marca-se o início da **Missão** e o nascimento da **Igreja**. As leituras bíblicas nos falam deste acontecimento.

Na 1ª Leitura (Atos dos Apóstolos 2,1-11), Lucas, como autor do livro dos Atos dos Apóstolos, descreve como um fato solene, acontecido em Jerusalém na festa judaica do Pentecostes, 50 dias depois da Páscoa. O Espírito presente no início da vida pública de Jesus, está presente também no início da atividade missionária da Igreja. O Espírito Santo transforma profundamente os apóstolos e une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas. Inúmeros ouvintes pedem o Batismo...

→ O "Pentecostes" era uma festa judaica muito antiga, celebrada 50 dias depois da Páscoa. Inicialmente era uma festa agrícola, que agradecia a colheita do trigo e oferecia as primícias. Posteriormente passou a celebrar a chegada do Povo de Israel ao Sinai, onde recebeu a Lei de Deus. (Tornou-se a festa da Lei, da Aliança).

- Lucas faz coincidir a vinda do Espírito Santo na festa judaica (a Lei entregue ao Antigo povo de Deus – Moisés) a do Pentecostes... a Nova Lei de Cristo: o Espírito Santo.

- Daí apresentar os mesmos fenômenos do Sinai: trovões, vento forte, chamas de fogo... Várias línguas... quer ensinar que a Igreja é destinada a todos os povos, sem barreiras de língua, raça ou nação. Lembra o episódio da torre de Babel: Lá ninguém mais se entende... a se afastam uns dos outros... Aqui o Espírito inicia um movimento inverso. Todos falam uma língua que todos compreendem. Formam uma única família, onde todos se entendem e se amam.

- Esse texto de Lucas apresenta a Igreja como uma comunidade de irmãos reunidos por causa de Cristo, animada pelo Espírito do ressuscitado, que testemunha na história o projeto libertador de Jesus.

A 2ª leitura (1 Coríntios 12,3b-7.12-13), recorda a ação do Espírito Santo na Comunidade. A Igreja unida em Cristo, formando um só corpo na diversidade de dons e ministérios, que se manifestam para o bem comum.

No Evangelho (João 20,19-23), João situa a recepção do Espírito Santo na Galiléia, no anoitecer do dia de Páscoa. Jesus ressuscitado vai ao encontro dos apóstolos, oferece a paz e os plenifica com os dons do Espírito Santo.

- O "anoitecer", as "**portas fechadas**", o "medo" revelam a situação de uma comunidade desorientada e insegura. Entretanto, Jesus aparece "no meio deles". Os discípulos redescobrem o seu ponto de referência e recuperam a sua identidade.

- Jesus lhes deseja "**a paz**" ('Shalom'). Significa serenidade, tranquilidade, confiança, para os discípulos superarem o medo e a insegurança. Em seguida, Jesus "mostra-lhes as mãos e o lado". São os "sinais" da entrega total e amorosa de Jesus na cruz.

- Depois, comunica o Espírito, com o gesto de soprar sobre os discípulos. Com o "sopro" de Deus na criação, o homem de barro adquiriu vida. com este "sopro" de Jesus, nasce o Homem Novo.

- Finalmente, Jesus explicita a missão dos discípulos: "Como o Pai me enviou... eu também vos envio..."

* Embora as perspectivas de João e de Lucas sejam diferentes, a finalidade é a mesma. Ambos mostram que o mesmo Espírito, que acompanhou a ação missionária de Jesus, continua assistindo a ação missionária de sua Igreja.

O Pentecostes continua: Diante desses fatos grandiosos, talvez invejemos a sorte dos apóstolos e esquecemos que o Pentecostes continua ainda hoje...

- Em *nossa vida* houve um Pentecostes. Animados pelo dom do Cristo Ressuscitado no Batismo e fortalecidos pelo Espírito Santo recebido na Crisma, somos enviados ao mundo como mensageiros da paz e da reconciliação.

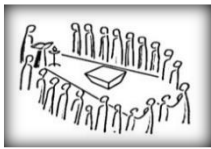
- Na *Igreja*: O Espírito Santo é a alma da Igreja. Faz nascer a Igreja e sempre a renova ao longo dos tempos, com seus dons e carismas.

- Na *missão*: "Como o Pai me enviou, eu também vos envio..." O cristão é um enviado... Para viver e contagiar a Paz, às vezes tão ausente no mundo... para experimentar o perdão e a misericórdia (atitudes da igreja no mundo)... a ser construtores do Reino de Deus... na Comunidade.

- Na *mesma linguagem*: todos se entendem... todos falam a linguagem do amor... "O Espírito na aurora da Igreja deu a todas as nações o conhecimento da divindade e reuniu a variedade das línguas na confissão da mesma fé". (Prefácio)

* Que Ele ilumine nossos passos, nosso agir e nossas escolhas. Que Ele nos dê coragem e alegria para sermos verdadeiros discípulos e missionários de Cristo.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 24/05/2026 SOLENIIDADE DE PENTECOSTES – ANO A / VERMELHO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Hoje, nos reunimos como Igreja para celebrarmos a plenitude da Páscoa: o dom do Espírito Santo na Solenidade de Pentecostes. Que esse mesmo Espírito nos fortaleça para testemunharmos a todos a vitória do Cristo sobre o mal. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: (*Por quem preside*) – Irmãos e irmãs, Pentecostes é o dia em que o Espírito Santo foi derramado sobre os Apóstolos reunidos no Cenáculo, junto à Mãe do Senhor. O Espírito que guiou Jesus é dado a nós, para que nossa comunidade se torne manifestação de Deus, proclamando suas maravilhas.

RITO PENITENCIAL

Pr.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (silêncio). Confessemos os nossos pecados.

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*batendo 3x no peito*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós! **Ass.:** Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Cristo, tende piedade de nós! **Ass.:** Cristo, tende piedade de nós!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós! **Ass.:** Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At 2,1-11) – Salmo (103 /104) – 2ª Leitura (1Cor 12,3b-7.12-13) – Evangelho (Jo 20,19-23) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, na alegria da festa de hoje, unidos no Espírito Santo, elevemos nossas preces. Confiantes dirijamos-lhe a nossa súplica: **Enviai vosso Espírito, Senhor, e renovai a face da terra!**

– Senhor, iluminai vossa Igreja, para que ela continue a missão iniciada por Vós, anunciando vosso Reino que é de justiça, de fraternidade e de paz. E sustentai com vossa força o Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Senhor, concedei a todos nós aqui reunidos coragem e determinação na missão que confiastes a nós. E acolhei no vosso Reino nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). Rezemos.

Pr.: Acolhei, Deus, nosso Pai, as súplicas de vosso povo, redimido pelo vosso amado Filho, e consolado pela força do Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Nesta Solenidade de Pentecostes, por meio de nossas ofertas e dízimo, ofertamos aquilo que na vida cultivamos como resposta ao amor de Deus. **Cantemos.**

Pr.: Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério de nossa fé e nos manifeste toda verdade, segundo a promessa do vosso Filho, Ele que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Sim, ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor porque nos enriqueceis continuamente com a força e a luz do Espírito Santo. É Ele quem dá a todos os povos o conhecimento da verdade e estabelece a comunhão de todos os que creem em Vós.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte, ressurreição e gloriosa ascensão, temos a porta de entrada para a vida eterna.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

Pr.: Nós vos bendizemos porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Cristo vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor. **Ass:** Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.

Pr.: A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor. **Ass: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor.**

Pr: Acolhei a nossa louvação, ó Deus de bondade, e tornai-nos abertos à contínua ação do Paráclito em nós e no mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

Pr: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Pr: Todos nós somos chamados a viver a paz! Saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Eis que estarei convosco todos os dias até o fim do mundo, aleluia.” / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: O Espírito Santo foi derramado em nossos corações e habita em nós. Pela comunhão eucarística, renovemos o nosso compromisso com a missão de dar testemunho da ressurreição de Jesus. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos (pausa): Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Embora seja verdade que às vezes tropeçamos e nos esquecemos de Deus e da nossa necessidade Dele, no fundo sabemos que só Ele pode satisfazer os nossos anseios mais profundos e a nossa inquietação interior. Talvez a expressão mais bela disso se encontre nos escritos de Santo Agostinho: “Tu nos fizeste para ti, e o nosso coração está inquieto enquanto não repousar em ti” (Confissões, I, I, 1). Em Jesus, Deus verdadeiramente se aproximou. Ele se revelou a nós em carne e osso e, por meio do seu Espírito Santo, está conosco agora.” (Papa Leão XIV, Mensagem, 15/05/2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

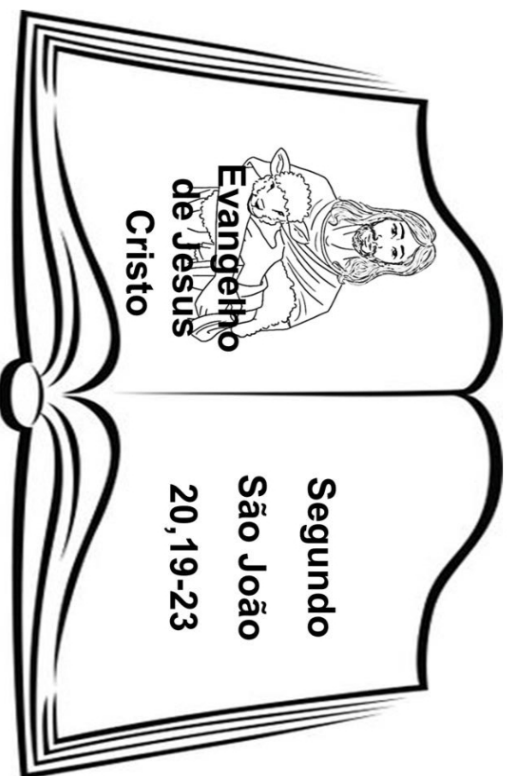
Pr.: Testemunhando a unidade e a comunhão, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 24/05/2026
SOLENNIDADE DE PENTECOSTES / ANO A



¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, **Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.** ²²**E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo.** ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão reitados”.

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: “Embora seja verdade que às vezes tropeçamos e nos esqueçemos de Deus e da nossa necessidade Dele, no fundo sabemos que só Ele pode satisfazer os nossos anseios mais profundos e a nossa inquietação interior. Talvez a expressão mais bela disso se encontre nos escritos de Santo Agostinho: “Tu nos fizeste para ti, e o nosso coração está inquieto enquanto não repousar em ti” (Confissões, I, I, 1). Em Jesus, Deus verdadeiramente se aproximou. Ele se revelou a nós em carne e osso e, por meio do seu Espírito Santo, está conosco agora.” (Mensagem, 15/05/2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 24/05/2026
SOLENNIDADE DE PENTECOSTES / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19-23): ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “Embora seja verdade que às vezes tropeçamos e nos esquecemos de Deus e da nossa necessidade Dele, no fundo sabemos que só Ele pode satisfazer os nossos anseios mais profundos e a nossa inquietação interior. Talvez a expressão mais bela disso se encontre nos escritos de Santo Agostinho: “Tu nos fizeste para ti, e o nosso coração está inquieto enquanto não repousar em ti” (Confissões, I, I, 1). Em Jesus, Deus verdadeiramente se aproximou. Ele se revelou a nós em carne e osso e, por meio do seu Espírito Santo, está conosco agora.” (Mensagem, 15/05/2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 3,16-18 – (SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para professarmos juntos a nossa fé no Deus-Amor. É ao Pai que nos voltamos em reverente adoração e louvor, por meio de seu Filho que por nós morreu e ressuscitou, na força e no poder do Espírito Santo. Pelo Batismo, fomos introduzidos no mistério da Trindade Santa. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (3,16-18)

¹⁶ Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸ Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO

Nossa contemplação e adoração a vida divina do Pai, do Filho e do Espírito Santo: vida de comunhão e amor perfeito, origem e meta de todo o universo e de todas as criaturas, Deus. Na Trindade reconhecemos também o modelo da Igreja, à qual fomos chamados para nos amar como Jesus nos amou. O amor é o sinal concreto que manifesta a fé em Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Ele é o distintivo do cristão, como Jesus nos disse: «É por isto que todos saberão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 35). É uma contradição pensar em cristãos que se odeiam. É uma contradição! E o diabo procura isto: fazer-nos odiar, porque semeia sempre o joio; ele não conhece o amor, o amor é de Deus! Somos todos chamados a testemunhar e anunciar a mensagem que «Deus é amor», que Deus não está distante nem é insensível às nossas instabilidades humanas. Ele está próximo de nós, sempre ao nosso lado, caminha conosco partilhando as nossas alegrias e dores, esperanças e desânimos. Ama-nos tanto e a tal ponto que se fez homem, veio ao mundo não para o julgar mas para que o mundo se salve por meio de Jesus (cf. Jo 3, 16-17). Este é o amor de Deus em Jesus, este amor tão difícil de entender mas que o sentimos quando nos aproximamos de Jesus. Ele perdoa-nos sempre, espera-nos sempre, ama-nos muito. O amor de Jesus que sentimos é o amor de Deus. O Espírito Santo, dom de Jesus Ressuscitado, comunica-nos a vida divina e faz-

nos entrar deste modo no dinamismo da Trindade, que é de amor, comunhão, serviço recíproco e partilha. Uma pessoa que ama os outros pela própria alegria de amar é reflexo da Trindade. [...]

A Virgem Maria, criatura perfeita da Trindade, nos ajude a fazer da nossa vida, nos pequenos gestos e nas escolhas importantes, um hino de louvor a Deus, que é Amor.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Regina Caeli, 15 de junho de 2014.

REZANDO COM O SALMO (Dn 3)

Todos: A vós louvor, honra e glória eternamente!

Leitor 1: Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. Sede bendito, nome santo e glorioso.

Todos: A vós louvor, honra e glória eternamente!

Leitor 2: No templo santo onde refulge a vossa glória. E em vosso trono de poder vitorioso.

Todos: A vós louvor, honra e glória eternamente!

Leitor 3: Sede bendito, que sondais as profundezas. E superior aos querubins vos assentais.

Todos: A vós louvor, honra e glória eternamente!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro com Deus, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 25/05 – 2ª feira

Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14 / Sl 86(87) / Jo 19,25-34
(Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja)

Dia 26/05 – 3ª feira

1Pd 1,10-16 / Sl 97(98) / Mc 10,28-31 / São Felipe Néri

Dia 27/05 – 4ª feira

1Pd 1,18-25 / Sl 147(147B) / Mc 10,32-45

Dia 28/05 – 5ª feira

1Pd 2,2-5.9-12 / Sl 99(100) / Mc 10,46-52

Dia 29/05 – 6ª feira

1Pd 4,7-13 / Sl 95(96) / Mc 11,11-26 / São Paulo VI

Dia 30/05 – Sábado

Jd 17,20b-25 / Sl 62(63) / Mc 11,27-33

Dia 31/05 – Solenidade da Santíssima Trindade / Ano A

Ex 34,4b-6.8-9 / Sl (Dn 3) / 2Cor 13,11-13 / Jo 3,16-18

